

Sonae Capital anuncia estreia na primeira emissão de “green bonds” no valor de 41 milhões de euros

13 de Outubro, 2021

A Sonae Capital, através da Sociedade de Iniciativa e Aproveitamentos Florestais – Energia, detida pela subsidiária Capwatt, acaba de contratualizar a primeira emissão de obrigações associadas a projetos sustentáveis, no valor de 40,8 milhões de euros. De acordo com a empresa, as “green bonds” (obrigações verdes) constituem um instrumento de dívida que permite às empresas financiar investimentos com claros benefícios ambientais.

Esta operação destina-se a financiar a Central de Biomassa de Mangualde, desenvolvida e operada pela participada Capwatt. “A central de biomassa residual florestal de Mangualde, que começou a operar em 2020, representa um investimento de cerca de 50 milhões de euros e utiliza a melhor tecnologia disponível para produzir energia renovável a partir de biomassa florestal residual”, lê-se num comunicado.

De acordo com a Sonae Capital, a Central de Biomassa de Mangualde contribui para a descarbonização do setor eletroprodutor e da indústria portuguesa, tendo igualmente um contributo importante para a optimização da gestão florestal da região e, conseqüentemente, para a minimização do risco de incêndios florestais. Esta central valoriza anualmente cerca de 300 mil toneladas de biomassa florestal residual (não consome madeira virgem) , promovendo a economia circular e satisfazendo a totalidade das necessidades de energia térmica da unidade industrial da Sonae Arauco na mesma localização e gerando adicionalmente 83 GWh/ano de energia renovável descentralizada.

De acordo com Ivone Teixeira, CFO da Sonae Capital, “a Sonae Capital está empenhada em contribuir para a descarbonização da economia e a Capwatt tem tido um papel relevante nesta frente, nomeadamente, no desenvolvimento das energias renováveis. Esta emissão de green bonds permite, também, reforçar a posição de liquidez da Sonae Capital, diversificando as fontes de financiamento e aumentando a maturidade média da dívida”.

Esta emissão, certificada por uma entidade externa independente, foi organizada pelo Banco BPI e pelo Banco Empresas Montepio, com subscrição particular, tendo uma maturidade de 12 anos.